

Vieira Goulart, Ilsa do Carmo

Linguagem, dialogicidade e docência: o processo de formação em atos

Revista Diálogo Educacional, vol. 16, núm. 49, julio-septiembre, 2016, pp. 705-726

Pontifícia Universidade Católica do Paraná

Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=189147556010>

Resumo

Este texto parte da premissa de que a proposta de um trabalho formativo acontece subsidiado por reflexões da prática pedagógica, movidas tanto a partir do domínio teórico do conhecimento e saberes acumulados sobre a educação, quanto da capacidade de saber mobilizá-los em situações concretas de articulação da linguagem num processo de relação interpessoal. O ato de refletir sobre a prática, pode ser compreendido como um movimento de articulação ativa e interativa da capacidade discursiva, por envolver atos de se rever, repensar, reorganizar e retomar o vivido ou experienciado, o que se mostra um trabalho constante de ir e vir de um processo de construção, reconstrução ou desconstrução de um diálogo interior. Nesta perspectiva, este trabalho assume por objetivo refletir sobre a linguagem como interação verbal e dialogicidade no processo de formação docente e compreender como a articulação desta linguagem pode contribuir na construção da identidade do professor. Para isso, propõe-se a realização de uma pesquisa bibliográfica, que discorrerá a respeito da linguagem na abordagem dialógica de Bakhtin, com a Teoria da Enunciação e na concepção teórica da dialogicidade de Paulo Freire, com a Pedagogia da Humanização. Neste sentido, o trabalho procurará compreender e sinalizar aproximações entre as duas proposições teóricas, bem como a articulação e caracterização no processo de formação de educadores.

Palavras-chave

Linguagem, Interdiscursividade, Dialogicidade, Formação docente.

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc